

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO SISTEMA TOYOTA DE PRODUÇÃO EM UM SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL: UM ESTUDO DE CASO

Jullierme Miller do CARMO (UnilesteMG); Cristian de Souza FREITAS (UnilesteMG)

Objetivo: Discutir a viabilidade e apresentar uma proposta de aplicação do Sistema Toyota de Produção como projeto para um serviço terceirizado de saúde ocupacional, objetivando regularizar a realização dos exames médicos ocupacionais, estabelecendo fluxo integral para se chegar ao estoque zero, ou seja, realização efetiva dos exames médicos ocupacionais. **Metodologia:** Foi realizado levantamento dos exames periódicos pendentes, pelas 02 (duas) técnicas de enfermagem do trabalho, objetivando o cumprimento da legislação vigente quanto à periodicidade dos exames ocupacionais, sendo o levantamento baseado em dados de planilhas do Microsoft Excel próprias do serviço médico. Para que se possa atingir o objetivo proposto, o modelo a ser sugerido segundo a abordagem kanban de gestão da produção, onde a demanda é por "produção puxada", foi através de um quadro de cartões tipo kanban para realização do exame médico periódico. **Resultados:** Para que a empresa cumpra a legislação vigente que regulamenta a periodicidade dos exames ocupacionais, foi apresentada um modelo de solução através da aplicação do sistema Kanban na realização dos exames periódicos que propõe as seguintes medidas: (1) A equipe do SESMT (técnicas de enfermagem do trabalho) colocará no painel de controle do setor de montagem o cartão de consulta, onde o exame médico se fizer necessário, conforme periodicidade da NR-7. (2) No ambulatório médico haverá apenas a quantidade máxima de pessoas para serem consultadas. (3) A solicitação do colaborador junto ao setor de montagem se fará através do cartão de consulta para atendimento no ambulatório médico. (4) Definição do número de consultas médicas (estoque máximo) de cada atendimento diário será baseada na demanda média e máxima diária de cada tipo de atendimento (exame médico admissional, demissional, periódico, de retorno ao trabalho, mudança de função e consulta assistencial); (5) A definição do número de cartões de consulta corresponderá ao número de consultas ocupacionais, sendo que o cartão representa a quantidade fixa de funcionários. (6) Foi apresentado e tipo de painel de controle e cartão de consulta que será utilizado assim como a montagem do painel de controle. **Conclusão:** O modelo proposto enfoca as potencialidades da técnica kanban a partir de duas situações: a visualização dos painéis de kanban e do deslocamento do funcionário da área produtiva para o ambulatório de saúde ocupacional. Com isso, esse modelo busca proporcionar ausência de erros de programação na periodicidade dos exames médicos.

Palavras-chave: Cartões kanban. Sistema toyota de produçã. Saúde ocupacional.

Agências de fomento: UnilesteMG